

Projeto: “Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro”

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – CAMPOS, Márcia Cristina. Rompendo com o lugar de abandono: contradições, dilemas e desafios do acolhimento institucional. 2019. 136p. Dissertação (Mestre em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.

2) Orientador – YAZBEK, Maria Carmelita.

3) Resumo – A presente pesquisa buscou compreender e analisar a essência das contradições e paradoxos que permeiam a medida protetiva de acolhimento institucional, com ênfase nos equívocos e distorções (re)produzidos pelos agentes responsáveis por sua recomendação, determinação e cumprimento. O estudo nasce das inquietações advindas do cotidiano profissional no Serviço Social da Vara da Infância e Juventude, ante os desafios e dilemas éticos presentes na realidade social de crianças e adolescentes em situação de acolhimento, que, contrariando as prerrogativas legais, por vezes são submetidos a novas violações de direitos, praticadas exatamente pelas instituições que deveriam protegê-los. A abordagem qualitativa com base documental, realizada a partir de fontes compostas por autos processuais de acolhimento, possibilitou o acesso à integralidade de trajetórias institucionais demasiadamente prolongadas que, de partida, violam o caráter excepcional e provisório da medida e, conseqüentemente, o direito fundamental à convivência familiar e comunitária. O percurso investigativo significou um mergulho nas histórias de Luna, Lucas e Alice que tiveram suas infâncias e adolescências atravessadas pela medida de acolhimento, desvelando um conjunto de violências, violações e rupturas que marcaram suas vivências intramuros. Ao longo da pesquisa foram revelados aspectos importantes acerca da tramitação processual, evidenciando como se estruturam os caminhos assumidos pela medida e, sobretudo, como se constituem as violações de direito ocultadas sob aparente condição de legalidade. Entre os achados, constatou-se que o histórico de desproteção social que acompanha as famílias das trajetórias examinadas exerceu influência decisiva nos desdobramentos da medida de acolhimento. Isso denuncia a persistência da prática social de criminalização da pobreza e judicialização das expressões da “questão social” que têm, na institucionalização da infância e juventude, uma de suas faces mais perversas. Esse é apenas um dos indicadores de que os expressivos avanços conquistados na esfera legal, ainda exigem permanentes esforços – individuais e coletivos – voltados à sua plena efetivação e combate aos riscos de retrocessos, com vistas à implementação da doutrina da Proteção Integral de crianças e adolescentes.

4) Palavras-Chave - Acolhimento institucional; Desproteção social; Negligência institucional; Convivência familiar e comunitária; Sistema de Garantia de Direitos.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.